



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Alcool				
Título:	Reunião Ordinária N. 42				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	05/12/2018	Hora de início:	14:30	Hora de encerramento:	17:30

Pauta da Reunião

- 1. 14:30** - Abertura da 42ª Reunião Ordinária – Sr. André Rocha, Presidente da Câmara.
- 2. 14:35** – Aprovação da Ata da 41ª Reunião Ordinária da CSAA – Sr. André Rocha, Presidente da Câmara.
- 3. 14:40** - Avisos da Secretaria da Câmara: Calendário Reuniões 2019 e Informes – Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da CSAA.
- 4. 14:45** – Discussão da Sucessão Presidencial da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Alcool- 16/11/2016 a 16/11/2018- Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da CSAA.
- 5. 15:00** – Portfolio Agro + Investimentos: aporte de recursos por estrangeiros – Sr. Gustavo e/ou Reynaldo, DPI/SRI/MAPA (10 minutos para explanação e 5 minutos para perguntas pelo colegiado).
- 6. 15:15**- Levantamento da Área de Cana Irrigada no Brasil- Sr. Bernardo Rudorff- Diretor Executivo/ CEO da Agrossatélite Geotecnologia Aplicada Ltda. (30 min. Explanação, mais 10 min para discussões)
- 7. 15:55** – Atualização agenda internacional:China, Índia e Tailândia – Sr. Eduardo Leão -UNICA.
- 8. 16:30** – Assuntos Gerais.
- 9. 17:30** – Encerramento.

ANDRÉ ROCHA
Presidente da Câmara

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	ANDRÉ LUIZ BAPTISTA LINS ROCHA	FNS	PR	
2	PEDRO LUCIANO PENA ROCHA OLIVEIRA	FNS	PR	
3	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO ROXO		PR	
4	MIGUEL RUBENS TRANIN	ALCOPAR	PR	
5	ROBERTO CEZAR DE HOLLANDA CAVALCANTI FILHO	BioSul	PR	
6	RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES	CC/PR	PR	
7	ENIO JAIME FERNANDES JUNIOR	CNA	PR	
8	ROGÉRIO NASCIMENTO DE AVELLAR FONSECA	CNA	PR	
9	FÁBIO SILVA COSTA	CONAB	PR	
10	GUY DE CAPDEVILLE	EMBRAPA	PR	
11	PAULO SERGIO DE MARCO LEAL	FEPLANA	PR	
12	LUIS HENRIQUE SCABELLO DE OLIVEIRA	FEPLANA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

13	GUSTAVO DE LIMA RAMOS	MCTIC	PR
14	EDUARDO VON GLEHN NOBRE	MDIC	PR
15	RAIMUNDO NASCIMENTO FELIX	MF	PR
16	EDUARDO VASCONCELLOS ROMAO	ORPLANA	PR
17	EDWARD MADUREIRA BRASIL	RIDESA	PR
18	MÁRIO FERREIRA CAMPOS FILHO	SIAMIG	PR
19	JORGE DOS SANTOS	SINDALCOOL/MT	PR
20	EDMUNDO COELHO BARBOSA	SINDALCOOL/PB	PR
21	PEDRO ROBÉRIO DE MELO NOGUEIRA	SINDAÇUCAR/AL	PR
22	CID JORGE CALDAS	SPA/MAPA	PR
23	ANTONIO CESAR SALIBE	UDOP	PR
24	ANTONIO DE PADUA RODRIGUES	UNICA	PR
25	EDUARDO LUIS LEÃO DE SOUSA	UNICA	PR
26	JOSE INACIO DE MORAIS ANDRADE	UNIDA	PR
27	ALEXANDRE MUZY BITTENCOURT	BB	PR
28	PAULO ROBERTO MISQUEVIS	ALCOPAR	CO
29	APARECIDO LUIZ	CEISEbr	CO
30	BERNARDO RUDORFF	AGROICONE	CO
31	OSMAR BAZAGLIA JULIO	CEF	CO
32	LUCIANA FERNANDES	PATRI	CO
33	TIAGO DELFINO FILHO	SINDAÇUCAR/PE	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1-Abertura da 41ª Reunião Ordinária

Às quatorze horas e quarenta e oito minutos do dia cinco de dezembro de 2018, na sala de Reuniões nº 250, 2º Andar do Edifício Sede do MAPA – Esplanada dos Ministérios, bloco D – Brasília/DF, foi aberta a Quadragésima Segunda Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Alcool pelo Sr. André Rocha, Presidente da Câmara.

2-Aprovação da Ata da 41ª Reunião Ordinária da CSAA

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 41ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, por unanimidade.

3-Avisos da Secretaria da Câmara: Calendário Reuniões 2019 e Informes

A Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara, apresentou o calendário de reuniões para 2019 - 43ª RO – dia 13/03/2019 (4ª feira) – 10:00 às 13:00 horas; 44ª RO – dia 05/06/2019 (4ª feira) – 10:00 às 13:00 horas; 45ª RO – dia 20/11/2019 (4ª feira) – 10:00 às 13:00 horas;

4-Discussão da Sucessão Presidencial da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Alcool – 16/11/2016 a 16/11/18

A Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara, colocou ao colegiado a votação para a escolha do novo presidente da CSAA, e conforme deliberado por esse colegiado, o Sr. Alexandre Andrade Lima, representante da FEPLANA – Federação dos Plantadores de Cana do Brasil foi o escolhido pelo colegiado para exercer o encargo de Presidente da Câmara Setorial do Açúcar e Alcool.

5. Levantamento da Área de Cana Irrigada no Brasil – Sr. Bernardo Rudorf – Diretor Executivo/CEO da Agrosatélite Geotecnologia Aplicada Ltda.

O Sr. Sr. Bernardo Rudorf – Diretor Executivo da Agrosatélite, fez apresentação sobre o estudo encomendado pela Agência Nacional de Água – ANA, referente ao “Levantamento das áreas de cana irrigadas no Brasil”. Esse assunto tem por objetivo munir a ANA com informações sobre o uso da água na irrigação da cana para fins de planejamento dos recursos hídricos. Inicialmente foi apresentado o resultado divulgado pela ANA, oriundo de um levantamento da área de cana irrigada na região Centro-Sul, em que a cana responde por 29% da área de cultura irrigada no Brasil. Enfatizou que essa área engloba tanto a irrigação com água de mananciais, quanto parte da área fertirrigada. Em um novo estudo, ainda em andamento, o resultado deve incluir toda a área fertirrigada, onde será apresentado separadamente da área irrigada com a água de mananciais. Para tal, o Sr. Bernardo, disse que precisa do apoio do setor para ajustar o modelo e validar o resultado; informou que a metodologia utilizada na estimativa da área irrigada, envolve o uso de imagens de satélites, bem como mapa da área canavieira das regiões Centro-Sul e Nordeste e a estimativa da deficiência hídrica. Destacou, ainda, que o apoio que busca junto ao setor se refere ao preenchimento de uma simples planilha por parte das usinas, informando a área irrigada com água de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete da Ministra
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

mananciais e a área fertirrigada com vinhaça e água de reuso. Foram tecidos alguns comentários por parte deste colegiado, externando a preocupação sobre a finalidade das informações geradas neste estudo e seu uso por parte da ANA; o Sr. Bernardo, reforçou que os resultados do estudo são para fins de planejamento dos recursos hídricos e que uma aproximação entre o setor sucroenergético e a ANA, vem sendo buscado para que ambos se beneficiem desses resultados. Ficou evidenciado que com ou sem o apoio do setor, o estudo será concluído, mas ressaltou que os resultados ganham maior legitimidade se houver apoio do setor. A ÚNICA manifestou apoio ao estudo e reforçou a importância da imagem positiva que o setor transmite, dentro e fora do país, em termos de sustentabilidade ambiental mediante a produção de cana com baixa utilização de água. Portanto, separar a irrigação da fertirrigação é entendido como relevante para a ÚNICA. Ao final da apresentação, não ficou bem claro se as demais entidades presentes estariam dispostas a intermediar um apoio às usinas para obtenção das informações sobre irrigação e fertirrigação, conforme apresentado no formulário do último slide da apresentação. O Sr. **Frederico Becker**, representante da CEISEbr, indagou os motivos que levaram a ANA a solicitar esse levantamento das áreas de cana irrigadas. Segundo o Sr. **Bernardo**, a ANA necessita ter um planejamento dos recursos hídricos, ou seja: determinar em uma determinada bacia quais outorgas serão necessárias fornecer em função dos pedidos recebidos; quer saber como é feita essa dinâmica, como que hoje o setor age em termos da irrigação e da fertirrigação. Ressaltou, que a ANA todavia não se importa em separar a irrigação da fertirrigação, mas num futuro próximo será importante que a agência aceite essa diferença onde uma é água da indústria e a outra é água da agricultura.

6- Atualização Agenda Internacional: China, Índia e Tailândia – Sr. Eduardo Leão – ÚNICA.

O Sr. Eduardo Leão relatou que com relação à Tailândia, como é de amplo conhecimento, o governo brasileiro abriu painel contra diversas práticas consideradas protecionistas junto à OMC, gerando concordância por parte daquele País em rever tais práticas. Foram realizadas cinco reuniões de consulta com a supervisão do Mapa que classificou e eliminou as seguintes práticas: (i) sistema de cotas, (ii) preço mínimo para o açúcar, e (iii) subsídio aos fornecedores que vinham gerando aumentos significativos na produção e na exportação daquele país. Como todos sabem, a Tailândia é o segundo maior exportador e detentor de 15% no mercado mundial. Disse ainda, que a finalização desse processo pode estar próxima, com a aprovação de uma lei até fev/2019 e nessa lei, será regulamentada todas as mudanças já iniciadas por meio de medidas especiais, onde o Primeiro Ministro chancela com validade de dois anos, formalizando com a edição de lei em tramitação no Congresso. No caso da China, a CAMEX autorizou abertura de painel contra esse país em função da aplicação de “salvaguardas”. A China era o maior mercado importador do Brasil de açúcar, respondendo com aproximadamente 60% das exportações brasileiras. Com o advento da salvaguarda, o grande prejudicado foi o Brasil que acumulou grandes perdas no mercado chinês, abrindo brechas para o aumento do contrabando que atualmente responde por praticamente metade das necessidades dos chineses com perdas para nosso setor da ordem de 2 milhões e meio de toneladas. O pleito é para reverter ou assentar-se alguma forma alternativa para melhorar esse fato. Irá ocorrer reunião no final do mês de dezembro em Genebra, onde será realizada a primeira consulta entre Brasil e China na busca por firmar algum tipo de acordo, amenizando a situação. No tocante à Índia, destaca que o cenário é extremamente preocupante, tendo excedentes de 10,0 milhões de toneladas e subsídios já anunciados para 5,0 milhões de toneladas, causando uma distorção muito grande no mercado global. Em estudo realizado pelo governo com apoio da ÚNICA e assessoria especializada, identificaram-se algumas práticas que são realmente questionáveis nas regras da OMC, como o apoio que dão aos fornecedores de cana. Destacou que o Itamaraty tinha algumas dúvidas, que foram sanadas pelo MAPA, registrando assim o papel decisivo do Sr. Cid Caldas, Coordenador-Geral de Agronegociação como intermediador, dando assim, um conforto ao Itamaraty e propiciando avançar nas negociações. Informou que o MAPA encaminhou documento explicitando todas essas preocupações brasileiras ao Gecex durante a última reunião tendo sido bem recebido pelo mesmo. A ÚNICA está realizando grandes esforços para que todos os pleitos sejam resolvidos na última reunião deste ano no próximo dia 11/12/18 na Camex; relatou que teve a oportunidade de conversar com o Ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, que mostra-se bastante sensível ao tema, sugerindo que o Itamaraty terá um posicionamento favorável ao pleito.

Assuntos Gerais

O Sr. **Frederico Becker**, representante da CEISEbr, indagou sobre a questão o uso do açúcar na indústria alimentícia. O Sr. **Antonio de Padua**, representante da ÚNICA, disse que, como todos sabem, esse assunto já foi repercutido na mídia referente a redução do açúcar na indústria de alimentos processados; disse que a indústria está vendo essa novidade positivamente. É legítimo se manifestar contra esse processo, mas foi uma boa negociação e um bom processo; esse trabalho durou três anos, onde foram criadas várias oficinas técnicas voltadas para refrigerantes, biscoitos, englobando uma série de produtos, com a ampla participação de todas as grandes empresas alimentícias nas mesmas. A intenção era fazer um acordo de menor impacto. Basicamente, o impacto na indústria de refrigerante é muito pequeno. O acordo foi voluntário, onde o setor privado firmou compromisso, não é uma lei, não é um decreto. Pontou que a grande preocupação atualmente é com a rotulagem e tributação. O Sr. **André Rocha**, presidente da Câmara, comentou do encontro da ISO em Londres e destacou que todo o setor do açúcar da América Latina está preocupado com a questão da rotulagem de alimentos que possa inibir e restringir o consumo de alimentos, o caso não é só reduzir, mas inibir; é um problema que é necessário pautar para discussão nas próximas reuniões. A preocupação com esse ataque ao consumo do açúcar tema já foi objeto de manifestação formal por parte desta CSAA, a nível de ministério e requer vigilância pois hoje inicia-se com o açúcar e amanhã estará direcionado para o glúten, transgênico, sal etc... afetando diretamente ao nosso país como grande produtor de alimentos. O Sr. **Edmundo Coelho Barbosa**, representante do Sindalcool/PB, afirmou que é necessário propor um alinhamento com todos que estão trabalhando nessa ideia. Têm-se detectado o financiamento de uma intensiva campanha contra o açúcar dentro do país, sem sequer se identificar quem financia tal campanha. Qual objetivo dessas campanhas? Citou que entidades como a CNA e CNI já vêm zelando pelo agronegócio de uma forma geral, tem dado grandes contribuições, porque de fato, como o Sr. André Rocha explicou, na verdade a campanha não se resume somente contra o açúcar, e sim contra todos os produtos que contenham algo que não agrade certa parcela da sociedade. Sabemos que existem entidades internacionais interessadas em desprestigiar o produto brasileiro e acredita-se que na CSAA, as entidades estejam unidas para trabalhar nessa defesa; lamentavelmente, não foi possível dar continuidade na “Campanha do Equilíbrio”, que trazia esclarecimentos através de personalidades e formadores de opinião. Reforça que é uma iniciativa em que há necessidade e interesse de ser retomada. O Sr. **Eduardo Leão**, representante da ÚNICA, informou que a CNI hoje, juntamente com a ABIA, coordena uma rede de rotulagem que congrega mais de vinte associações com o objetivo de trabalhar nessa avalanche de críticas aos produtos industrializados e açúcares, etc; lembrou que estiveram em reunidos com o Ministro Blairo Maggi para tratar sobre essa questão de rotulagem e que o mesmo deixou claro seu apoio quanto ao tema. Mencionou a campanha “Direito de Escolha”, que trilha a linha do direito de escolha do cidadão, desde que tenha acesso a toda informação quanto àquele produto. O Sr. **Eduardo Nobre**, representante do MDIC, aduziu que a possibilidade de danos na questão de rotulagem é muito grave, pois de fato para a opinião pública, a cultura tem perdido essa queda de braço, com o consenso na opinião pública, de que a alimentação precisa ser saudável. Percebe-se um viés ideológico sem apoio científico que balize essa posição. Sugere que se conscientize o produtor da necessidade de defender seu produto perante a opinião pública.

Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, a Reunião foi dada como encerrada às dezessete horas e oito minutos.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete da Ministra
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

Encaminhamentos:

1. O colegiado da CSAA deliberou por redigir Moção, após o lançamento da Consulta Pública, sobre a possibilidade de o Setor de Bioenergia participar de financiamento por meio do fundo do CT-Petro, de forma a que parte desse recurso seja direcionado para pesquisas do setor sucroenergético. **Responsável pela ação: Cid Caldas – SPA/MPA e Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST/MPA.**
1. O colegiado da CSAA aprovou redigir moção, no sentido de solicitar o apoio do Ministro Blairo Maggi para defender a posição da Câmara na reunião da 119ª Reunião do Conselho de Ministros - Camex de 11.12.2018 solicitando abertura de painel na OMC questionando o elevado nível de subsídios à produção e à exportação de açúcar pela Índia. - **Responsável pela ação: Cid Caldas – SPA/MPA, Sr. Eduardo Leão - ÚNICA e Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST/MPA.**

Relatora: Lillian Antonieta Tavares de Araújo, Assessora da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Álcool.
Revisora: Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Álcool

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------